

RELATÓRIO



**DE CONJUNTURA
ECONÓMICA**

JANEIRO 2023



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL I JANEIRO 2023
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

Em Dezembro, a taxa de inflação homóloga fixou-se nos 7,2% (em linha com as expectativas do mercado), correspondendo a uma desaceleração de 20pb face ao mês anterior. Contudo, permaneceu acima do limite de 6% fixado pelo Banco Central local, South African Reserve Bank (SARB). As divisões que mais contribuíram para esta performance foram as de Transporte (13,9% vs. 15,3%), Alimentação e bebidas não alcoólicas (12,4% vs. 12,5%) e Restaurantes e hotéis (7,8% vs. 7,9%).

Face ao quadro de pressões inflacionárias, o SARB reviu em alta a taxa de juro de referência em 25 pb para 7,25%, na sua primeira reunião de política monetária de 2023, realizada em Janeiro. Foi o oitavo aumento consecutivo desde Novembro de 2021, com vista a reduzir a inflação para níveis em torno de 4,5%, em 2024.

No que concerne à crise energética¹, em Fevereiro, o Presidente da República, Cyril Ramaphosa, declarou o estado de calamidade nacional.

Para 2023, o Fundo Monetário Internacional (FMI)² perspectiva um tímido crescimento económico de 1,2%, a reflectir um menor nível de procura externa, a actual crise de electricidade e constrangimentos estruturais.

¹A Eskom tem mantido cortes de energia em larga escala no país, de pelo menos 12 horas por dia, devido à escassez de capacidade de geração de energia, resultante de avarias e atrasos no retorno de algumas unidades de geração em serviço. Estes cortes têm condicionado a actividade económica no país. Refira-se que foi criado o Plano de Acção Nacional de Energia com vista a colmatar a persistente crise de electricidade (load shedding) no país e melhorar o desempenho das centrais existentes.

²Disponível no artigo World Economic Outlook Update: Inflation Peeking amid Low Growth (January 2023)

CHINA

No mês de Dezembro, a inflação homóloga da China acelerou para 1,8% (em linha com as expectativas do mercado), face ao 1,6% registado no mês precedente, decorrente do aumento do custo dos produtos alimentares (em cerca de 4,8%), num contexto caracterizado por uma lenta retoma da procura após o registo do pico de infeções por COVID-19.

Na reunião de política monetária realizada em Janeiro, o Banco Popular da China (PBoC) manteve a taxa de juro de referência inalterada nos 3,65%, pela quinta vez consecutiva, conforme esperado. A autoridade monetária anunciou ainda a expansão da oferta monetária, visando estimular a economia através da promoção do consumo e expansão da procura doméstica, enquanto monitoraram a postura de política monetária a ser adoptada pelos principais bancos centrais a nível mundial.

As perspectivas de aumento da procura na China (na sequência das medidas de estímulo económico), minoraram os receios em torno de uma recessão económica global e poderão contribuir acentuadamente para a recuperação do desempenho do mercado doméstico. Estas expectativas surgem no contexto dos sinais de reabertura económica e políticas adicionais do Governo com vista a apoiar o mercado imobiliário.

Deste modo, o FMI estima um crescimento de 3,0% para 2022, devendo expandir para 5,2% em 2023, na sequência do levantamento das medidas restritivas de contenção da pandemia.

ZONA EURO

Em Janeiro de 2023, a inflação homóloga na Zona Euro desacelerou, pelo terceiro mês consecutivo, para 8,5% (abaixo da previsão do mercado de 9,0%) face aos 9,2% registados em Dezembro de 2022. Esta redução foi influenciada pela queda dos preços observada nos sectores de Energia (17,2% vs. 25,5%) e de Serviços (4,2% vs. 4,4%).

Mantendo-se as pressões inflacionárias, o Banco Central Europeu sinalizou que poderá continuar a aumentar a taxa de juro de referência para níveis superiores a 3,5% nos próximos meses³, com vista a conter a inflação até ao objectivo de 2,0%. Isto significa que não se vislumbra a possibilidade de revisão em baixa ao longo deste ano.

O Produto Interno Bruto da Zona Euro cresceu 0,1% no quarto trimestre de 2022, face a 0,3% atingido no trimestre anterior, revelando resiliência face ao iminente risco de recessão económica, oriundo da crise energética que continua a penalizar a região. Em termos anuais, o crescimento económico abrandou para 1,9% face aos 2,3% registados em 2021. O FMI prevê uma desaceleração de 0,7% em 2023 e uma recuperação de 1,6% em 2024.

³Em Fevereiro, o BCE reviu em alta a sua taxa directora em 50pb para 3,0%.

⁴Em Janeiro de 2023, a taxa de inflação homóloga dos EUA desacelerou ligeiramente para 6,4% face aos 6,5% registados em Dezembro.

⁵Na sua reunião de política monetária de Fevereiro de 2023, o Fed reviu em alta de 25pb a taxa de referência para o intervalo 4,5% - 4,75%.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Dezembro, a taxa de inflação⁴ anual dos EUA desacelerou, pelo sexto mês consecutivo, para 6,5% (o menor registo desde Outubro de 2021 e abaixo das previsões de 7,3%), face aos 7,1% verificados em Novembro, reflectindo, essencialmente, a redução do custo da Energia (7,3% vs. 13,1%) e dos Produtos alimentares (10,4% vs. 10,6%).

O Presidente do *Fed*, Jerome Powell, reiterou que o processo de desaceleração da inflação já iniciou (com maior ênfase no sector de bens), contudo sinalizou incrementos adicionais da taxa de juro directora⁵ com vista a conter a inflação (meta de 2%). Powell alertou que, caso os dados do mercado laboral permaneçam robustos, o nível final da taxa dos *fed funds* poderá ser superior ao esperado, com vista a desincentivar o consumo.

É de salientar que o mercado laboral cresceu cerca de 517.000 postos trabalho em Janeiro de 2023, acima das expectativas do mercado de cerca de 185.000. Assim, a taxa de desemprego nos EUA minorou para 3,4% em Janeiro de 2023 (nível mais baixo desde Maio de 1969 e abaixo das expectativas do mercado de 3,6%).

Em termos de crescimento económico, a economia americana expandiu 2,1% em 2022 (face a 5,9% registado em 2021). O FMI perspectiva uma desaceleração para 1,4% em 2023, antecipando-se uma recuperação no segundo semestre de 2024.

Economia Nacional

Actividade Económica

Risco de Crédito de Moçambique

Em Fevereiro de 2023, a consultora *Fitch Ratings* manteve inalterada a classificação de dívida externa de longo prazo de Moçambique em CCC+. Esta decisão reflecte o equilíbrio entre (i) os riscos associados aos défices externos e orçamentais de Moçambique e (ii) à perspectiva de melhoria da qualidade de crédito, sustentada pelo Acordo de Crédito Alargado de cerca de USD 456 milhões, com prazo de 3 anos, celebrado com o FMI em 2022.

Esta classificação poderá ser revista em alta nos próximos meses, caso se verifique uma redução substancial da dívida pública, assim como uma melhoria na gestão das finanças públicas. A retoma atempada dos projectos de GNL na Área 1 é também apontada como uma condicionante favorável para a revisão do rating.

Refira-se que existem perspectivas favoráveis relativamente às condicionantes acima citadas, na medida em que, a consultora *Eaglestone*⁶ prevê, em 2023, uma consolidação das contas públicas bem como uma redução da dívida pública, na sequência da implementação de medidas destinadas a racionalizar as despesas públicas e a intensificar as reformas para diversificar as fontes de receita. Ademais, aquando da visita do PCE da TotalEnergies, Patrick Pouyanné, a Cabo Delgado, em Fevereiro do corrente ano, foi sinalizada a pretensão de retoma das actividades na Área 1, mediante, fun-

damentalmente, o reforço das condições de segurança na região, tendo sido destacadas melhorias na região.

No que concerne à actividade económica, a Fitch perspectiva um crescimento económico de 4,7% em 2023 e de 7,4% em 2024 derivado do aumento da produção de Gás Natural Liquefeito (GNL) no norte do País, a partir da plataforma da ENI - projecto Coral Sul (Área 4). Espera-se ainda uma desaceleração da inflação em 2023, para uma média de 7,3%, em resultado das medidas restritivas de política monetária adoptadas pelo Banco de Moçambique (BM).

Comité de Política Monetária do BM (CPMO)

No dia 25 de Janeiro de 2023, realizou-se a primeira reunião do Comité de Política Monetária do BM do presente ano, onde foi deliberado:

- Manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 17,25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) em 20,25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 14,25%;
- Aumentar os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional de 10,50% para 28,00%, e em moeda estrangeira de 11,50% para 28,50%.

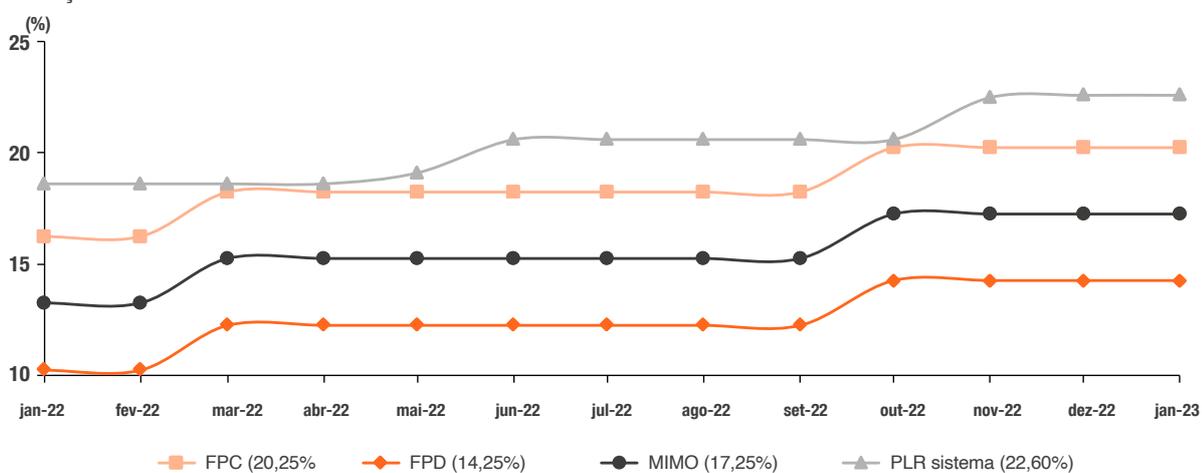
A decisão do BM decorre da prevalência de

⁶Disponível no artigo A Economia Moçambicana: Perspectivas mais favoráveis, apesar de alguns riscos (Fevereiro 2023)

elevados riscos e incertezas subjacentes às projecções de inflação, com ênfase para o impacto da liquidez gerada na economia (resultante da pressão sobre a despesa pública)

e do prolongamento da tensão geopolítica na Europa.

Evolução das taxas de referência



Fonte: Banco de Moçambique

Evolução das taxas de referência no mercado nacional

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
FPC (20,25%)	16,25%	16,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%
FPD (14,25%)	10,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%
MIMO (17,25%)	13,25%	13,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%
PLR sistema (22,60%)	18,60%	18,60%	18,60%	18,60%	19,10%	20,60%	20,60%	20,60%	20,60%	20,60%	22,50%	22,60%	22,60%

Fonte: Banco de Moçambique

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Janeiro de 2023, o Dólar depreciou face ao Euro e Yuan, na sequência da expectativa de contínua redução do ritmo de subida da taxa de juro de referência por parte da Reserva Federal dos EUA, em face da evolução favorável da inflação, facto que se confirmou com a revisão em alta dos *fed funds* em apenas 25pb na reunião de Fevereiro.

A moeda norte-americana foi também penalizada pela expectativa de incremento da taxa de juro directora da Zona Euro em 50pb, bem como pela recuperação da economia chinesa após o levantamento das restrições da política de COVID-zero.

Face ao Rand, o Dólar apreciou, reflectindo o agravamento da crise de electricidade na África do Sul.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Jan/23
EUR/USD	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529	1,0706	1,0233	1,0038	0,9821	0,9932	1,0356	1,0658	1,0845
USD/ZAR	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649	15,6335	16,4098	16,8939	17,8897	18,3625	16,9560	16,9634	17,4145
USD/CNY	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318	6,6766	6,7309	6,8989	7,0967	7,3242	7,1473	6,9697	6,7583

Fonte: Banco de Moçambique

Mercado Cambial Nacional

No período entre 1 e 31 de Dezembro, o Dólar manteve-se estável nos USD/MZN 63,88, reflectindo o equilíbrio entre a procura e a oferta que se observa no mercado nacional.

Refira-se que o Euro apreciou 1,47% face ao Metical, tendo o Rand depreciado 2,92%, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Jan/23
USD/MZN	63,83	63,83	63,83	63,83	63,84	63,86	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87	63,88
ZAR/MZN	4,10	4,14	4,38	4,00	4,08	3,89	3,86	3,75	3,56	3,48	3,77	3,77	3,66
EUR/MZN	71,20	71,48	70,87	66,93	68,24	66,46	64,98	63,94	62,31	63,30	66,24	68,18	69,18

Fonte: Banco de Moçambique

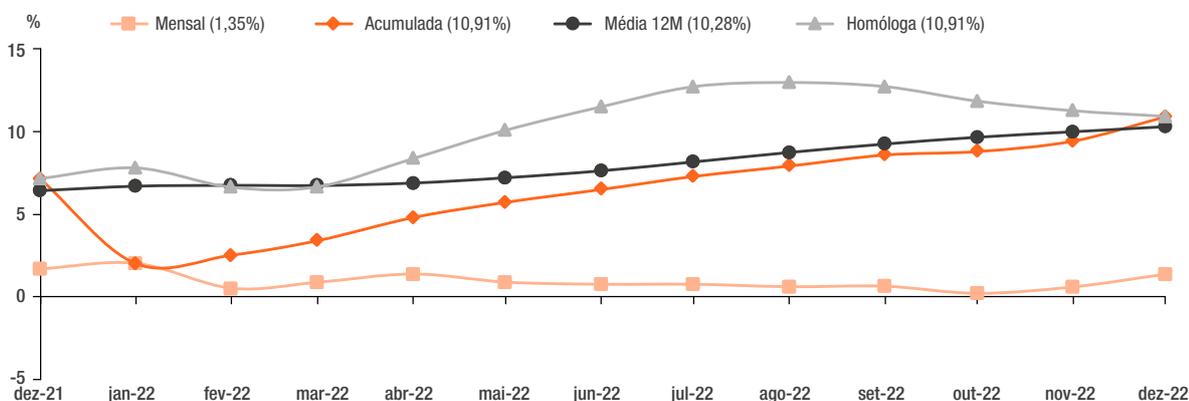
Inflação

No mês de Dezembro, a inflação homóloga desacelerou em 34 pb para 10,91%, face ao mês precedente reflectindo, essencialmente, a redução observada nos preços das divisões dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e dos Transportes.

A inflação mensal fixou-se em 1,35%, correspondente a uma aceleração de 77pb face ao mês anterior. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 10,28% e a inflação acumulada fixou-se nos 10,91%.

Segundo o BM, não obstante a perspectiva de retorno do nível geral de preços para um dígito a médio prazo, agravaram-se os riscos e incertezas associados às projecções de inflação. A nível interno, destacam-se o impacto do excesso de liquidez sobre os indicadores macroeconómicos, assim como dos potenciais choques climatéricos na oferta e comercialização de bens. A nível externo, pesaram as incertezas em torno dos efeitos do prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e os riscos de uma recessão económica global.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique (8 centros de recolha de preços)

	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-23
Mensal	1,67%	2,01%	0,50%	0,86%	1,36%	0,87%	0,74%	0,74%	0,59%	0,62%	0,19%	0,58%	1,35%
Acumulada	7,15%	2,01%	2,52%	3,40%	4,80%	5,72%	6,50%	7,29%	7,92%	8,59%	8,80%	9,43%	10,91%
Média 12M	6,41%	6,68%	6,73%	6,72%	6,87%	7,19%	7,61%	8,15%	8,72%	9,23%	9,64%	9,97%	10,28%
Homóloga	7,15%	7,79%	6,62%	6,65%	8,36%	10,07%	11,49%	12,71%	12,96%	12,71%	11,83%	11,25%	10,91%

Fonte: INE/Janeiro

AVISO:

O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

+258 82 999 1224

+258 84 092 1224

+258 87 092 1224

faladaki@bci.co.mz

Atendimento 24h todos os dias